

REFLEXÕES SOBRE CLARICE LISPECTOR E “A PAIXÃO SEGUNDO G.H.”

Heliamar Marques Rosa Brito (UFT)

elirosa190@gmail.com

Haleks Marques Silva (UFT)

halekshms@hotmail.com

Daniel Cervantes Angulo Vilarinho (UFT)

advcervantes@hotmail.com

Walace Rodrigues (UFT)

walace@uft.edu.br

Este artigo nasce a partir de nossa pesquisa sobre Clarice Lispector e sua obra “A Paixão Segundo G.H.” e objetiva analisar os seus principais elementos e a presença constante do seu indizível silêncio. Neste sentido, o silêncio da linguagem empregada no livro “A paixão segundo G.H.”, como característica de uma busca de compreensão mística do inexprimível, dá a entender sobre a limitação da própria linguagem, ou seja, uma linguagem que esforça para dar conta de uma experiência que lhe escapa, a princípio, do próprio sentido. Sendo assim, acreditamos que a abordagem de “A Paixão Segundo G. H.” se dá pela via da hermenêutica fenomenológica, ou seja, exercitando a escuta do sentido da obra a partir dela mesma, buscando desvelar o que irrompe no ser de Clarice Lispector. A metodologia utilizada foi uma análise por meio de pesquisa teórica de cunho bibliográfico, executada através de análises de artigos, revistas e em livros e *sites* especializados no assunto. Os resultados mostram que Clarice Lispector consegue colocar, através da linguagem literária, questões que têm um alcance ontológico para a existência humana.

Palavras-chave: Angústia existencial. Clarice Lispector. Literatura comparada. A Paixão Segundo G.H.